RESULTADOS JANEIRO – SETEMBRO DE 2025

Santander em Portugal obtém resultado líquido de 728,2 milhões de euros

Nos primeiros 9 meses do ano, o Santander Portugal gerou um lucro de 728,2 milhões de euros, confirmando a solidez do nosso modelo e a consistência da nossa estratégia. Num contexto exigente, continuámos a crescer nas áreas que mais contam, apoiando as famílias e as empresas portuguesas.

No crédito à habitação, já concedemos cerca de 768 milhões de euros ao abrigo das linhas com garantia pública, reforçando o nosso papel no apoio aos jovens que procuram comprar casa e construir o seu futuro.

Nas empresas, crescemos mais de 10% no crédito, reforçando o apoio aos projetos que impulsionam a *transição digital e energética* do país. Mantivemos uma dinâmica sólida nas linhas do *Banco Português de Fomento* e nos *produtos de tesouraria*, continuando a ajudar os clientes a investir, modernizar-se e criar valor.

Estamos a redefinir o que significa estar próximo. A proximidade já não se mede em quilómetros — mede-se na qualidade da experiência. Estamos sempre disponíveis: na App, no *NetBanco*, nos *balcões* ou através das *equipas remotas*.

Os Work Cafés traduzem essa visão — espaços abertos à comunidade, onde se pode trabalhar, tomar um café e falar com o Banco. É um modelo que aproxima o Santander da vida quotidiana das pessoas e que vamos *reforçar com a abertura de mais 25* Work Cafés *nos próximos 2 anos*.

Com *mais de 300* Virtual Teller Machines *(VTM)*, somos o primeiro banco em Portugal a oferecer este serviço em quase todos os balcões. Hoje, cerca de *90% das transações, desde levantamentos a depósitos, são feitas nestas máquinas*, disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana.

Neste trimestre lançámos a campanha *"Transformar vidas"*, reafirmando o orgulho no investimento na comunidade e no impacto gerado: mais *de 300.000 pessoas apoiadas* entre 2022 e 2024, *23.000 alunos com literacia financeira*, programas de capacitação em mais de *90 municípios e 1.800 bolsas* para o ensino superior.

Através da *Fundação Santander*, continuamos a *investir na educação e na formação*, promovendo a aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento de competências para o futuro. O relatório Tomorrow's Skills confirma esta prioridade: *nove em cada dez pessoas acreditam que é essencial continuar a aprender* — uma convicção que reforça o papel da Fundação como verdadeiro agente transformador da sociedade.

Entramos na reta final do ano com uma ambição clara: continuar a inovar, servir bem e contribuir ativamente para o progresso do país. No seguimento de várias distinções recebidas este ano, entre as quais a de Melhor Banco em Portugal 2025, atribuída pela Euromoney, fomos recentemente reconhecidos como o Melhor Banco para PME pela Global Finance, pelo quinto ano consecutivo. Um sinal claro da ambição e da confiança que os nossos clientes depositam em nós todos os dias.

Pedro Castro e Almeida, Presidente Executivo do Banco Santander Portugal

Comunicação
Rua da Mesquita nº 6, 1070-238 Lisboa
Tel: 210527526
Email: comunicacao.santander.portugal@santander.pt

Lisboa, 29 de outubro de 2025 – NOTA DE IMPRENSA

Principais destaques

- No final dos nove meses de 2025, o Banco Santander Totta[1] obteve um **resultado líquido** de **728,2 milhões de euros**, que compara com 778,1 milhões no período homólogo.
- O Banco manteve **elevados níveis de rentabilidade, com um ROTE de 32,0%**, e **eficiência de 27,3%**, alavancados na estratégia de otimização comercial e operacional, e consequente incremento da atividade comercial.
- Nos primeiros nove meses, manteve-se a dinâmica de crescimento da base de clientes, em mais **56 mil clientes ativos** e **75 mil clientes digitais**, face ao mesmo período de 2024.
- O Banco continuou a crescer em termos da **transacionalidade dos clientes**, o que se materializou num crescimento de 4,5% no número de cartões de débito e de crédito emitidos, com os quais foram realizadas mais de 1,2 milhões de operações diárias de compras e pagamentos (+10,3%).
- Ao nível da **proteção**, o Santander manteve foco na disponibilização de uma abrangente oferta de soluções, com destaque para o "*OneCare Santander*".
- O **crédito total a clientes** (bruto) ascendeu a **52,2 mil milhões de euros**, um crescimento de 8,9% face ao mesmo período de 2024, beneficiando dos sólidos volumes de novos créditos à habitação e a empresas.
- Os **recursos de clientes, no montante de 48,5 mil milhões de euros,** registaram um crescimento homólogo de 6,5%: os depósitos cresceram 5,6% e os recursos fora de balanço 9,9%.
- A qualidade da **carteira de crédito permaneceu elevada**, tendo o **rácio de NPE** reduzido **para 1,4%** (-0,3pp face ao período homólogo), com uma cobertura de 92,1% (62,1% por imparidade específica).
- O **rácio CET1** (*fully implemented*) **situou-se em 13,5%** (-3,2 p.p. face a setembro de 2024).
- O Santander em Portugal foi reconhecido como o **"Melhor Banco em Portugal"** pelas revistas *Euromoney*, *Global Finance* e *World Finance* (neste caso, como **"Melhor Banco de Retalho"**).
- A revista *Global Finance* atribuiu ao Santander, pelo 5.º ano consecutivo, o título de **"Melhor Banco PME"** já para o ano de 2026.
- O Santander foi eleito ainda este ano como o **"Melhor Banco em Responsabilidade Social Corporativa"** e o **"Melhor Banco de Investimento em M&A"** pela ***Euromoney***. No segmento de ***Private Banking***, evidenciou-se como o banco com o melhor serviço, tanto pela ***Global Finance*** como pela ***World Finance***.
- O Santander foi certificado pelo 3.º ano consecutivo como ***Top Employer 2025*** em Portugal pelo ***Top Employers Institute***, que reconhece as empresas com as melhores práticas nesta matéria.
- Em matéria de **financiamento sustentável**, o Banco continua a apoiar a transição climática dos seus clientes particulares e empresas, com um volume de financiamento de 1,8 mil milhões de euros.
- O Santander em Portugal detém os **melhores *ratings* do setor**. As atuais notações de rating da dívida de longo prazo do Banco Santander Totta, em comparação com os níveis da República Portuguesa são as seguintes: Fitch – A (Portugal – A); Moody's – Baa1 (Portugal – A3); S&P – A (Portugal – A+); e DBRS – A (Portugal – A(H)).

[1] Neste comunicado referido como "Banco" ou "Santander em Portugal".

Comunicação
Rua da Mesquita nº 6, 1070-238 Lisboa
Tel: 210527526
Email: comunicacao.santander.portugal@santander.pt

Principais Indicadores

Banco Santander Totta, SA

BALANÇO E RESULTADOS (milhões de euros)	set/25	set/24	Var.
Ativo líquido	57 215	56 409	+1,4%
Crédito a clientes (bruto) (1)	52 163	47 908	+8,9%
Recursos de clientes	48 570	45 624	+6,5%
Margem financeira (estrita)	1 029,5	1 244,4	-17,3%
Comissões líquidas	365,2	345,0	+5,9%
Produto bancário (2)	1 424,4	1 612,3	-11,6%
Custos operacionais	-388,4	-389,8	-0,4%
Resultado de exploração	1 036,1	1 222,5	-15,2%
Resultado antes de impostos e de interesses que não controlam	1 026,3	1 170,2	-12,3%
Resultado líquido consolidado	728,2	778,1	-6,4%

RÁCIOS	set/25	set/24	Var.
ROTE	32,0%	24,2%	+7,8 p.p.
Rácio de Eficiência	27,3%	24,2%	+3,1 p.p.
Rácio CET 1 (fully implemented)	13,5%	16,7%	-3,2 p.p.
Rácio de Non-Performing Exposure (3)	1,4%	1,7%	-0,3 p.p.
Cobertura de Non-Performing Exposure	92,1%	83,9%	+8,2 p.p.
Cobertura de Non-Performing Exposure (imparidade específica)	62,1%	55,1%	+7,0 p.p.
Custo do crédito (4)	0,01%	0,06%	-0,05 p.p.

OUTROS DADOS	set/25	set/24	Var.
Colaboradores em Portugal	4 674	4 580	+94
Agências em Portugal	327	329	-2

NOTAÇÕES DE RATING (longo prazo)	set/25
FitchRatings	A
Moody´s	Baa1
Standard & Poor´s	A
DBRS	A

(1) Crédito total a clientes (bruto)

(2) Inclui os encargos com os Fundos de Resolução e de Garantia de Depósitos

(3) De acordo com o critério EBA (exposições em balanço)

(4) Média dos últimos doze meses

Comunicação
Rua da Mesquita nº 6, 1070-238 Lisboa
Tel: 210527526
Email: comunicacao.santander.portugal@santander.pt

Enquadramento da Atividade

A economia mundial iniciou o último trimestre de 2025 com um desempenho acima das expectativas, após trimestres anteriores revelarem maior robustez do que o inicialmente previsto. Apesar da presença de sinais mistos — entre resiliência e abrandamento — o balanço geral é positivo.

Os indicadores avançados de atividade económica (PMI) mantiveram uma trajetória ascendente ao longo do terceiro trimestre, impulsionados pela recuperação do setor industrial e pela intensificação do crescimento nos serviços. No entanto, os fluxos comerciais e de investimento continuam condicionados por políticas económicas restritivas, como o aumento de tarifas e limitações à imigração, que agravam a já elevada incerteza geopolítica, especialmente devido aos conflitos na Europa e no Médio Oriente.

O processo de desinflação prosseguiu, mas enfrentando resistência em algumas economias desenvolvidas, onde a inflação permanece acima da meta de 2%. Ainda assim, o FMI destacou a capacidade de adaptação da economia global, sustentada por políticas fiscais mais seletivas, avanços tecnológicos — nomeadamente na inteligência artificial — e sinais de estabilização em mercados emergentes. Neste contexto, o FMI (WEO, outubro 2025) reviu em alta as projeções de crescimento para 2025 e 2026, para 3,2% (+0,4 p.p.) e 3,1% (+0,1 p.p.), respetivamente.

Nos EUA, os indicadores PMI continuam a sinalizar uma economia em expansão, com destaque para o setor industrial, que em 2025 regressa ao crescimento após dois anos de contração. O setor dos serviços mantém o seu dinamismo, sendo o principal fator que contribui para uma desinflação mais lenta, mantendo a inflação acima dos 2%. Em resultado, a Reserva Federal opta por uma política monetária ainda prudente.

O mercado de trabalho deu sinais de moderação: a taxa de desemprego subiu para 4,3% em agosto, refletindo menor criação de emprego e uma redução da imigração líquida, que limita a oferta de trabalho. O encerramento do governo federal, devido à ausência de acordo para aumentar o teto da dívida, impediu a divulgação de novos dados económicos. O investimento privado também desacelerou, embora os setores ligados à tecnologia e à inteligência artificial mantenham dinamismo. A economia poderá crescer 2% em 2025 e 2,1% em 2026, uma revisão ligeiramente em alta (+0,1 p.p.).

Na China, a atividade económica acelerou ao longo de 2025, com o setor industrial a mostrar sinais de recuperação, embora ainda sem sustentação clara. Os serviços continuam a ser o principal motor da economia, impulsionados por medidas fiscais e monetárias focadas na habitação e no consumo interno. O crescimento anual deverá atingir 4,8%. Ainda assim, o ritmo abrandou de 6,1% no primeiro trimestre para 4,2% no segundo, penalizado pela fraqueza das exportações e pela lenta recuperação do setor imobiliário.

No Reino Unido, a economia manteve uma dinâmica mista. O setor industrial continua em contração desde 2023, mas o setor dos serviços compensa com uma trajetória expansionista, ainda que volátil. Persistem constrangimentos estruturais, como o fraco crescimento da produtividade e os efeitos residuais do Brexit. A inflação permanece acima da meta, obrigando o Banco de Inglaterra a manter taxas de juro elevadas, o que penaliza o consumo e o investimento. O FMI projeta um crescimento de 1,3% em 2025 e 2026, apoiado por novos acordos comerciais e investimento em setores inovadores.

Na zona euro, a atividade económica manteve-se débil. Os indicadores PMI apontam para um setor industrial em contração e serviços em expansão, mas com elevada volatilidade. O mercado de trabalho apresentou uma taxa de desemprego baixa (~6%), sinalizando uma economia próxima do pleno emprego.

A inflação recuou gradualmente, mas permanece acima da meta de 2% do BCE, limitando a margem para cortes nas taxas de juro. O investimento público e os fundos do programa *NextGenEU* continuam a apoiar o crescimento, enquanto o consumo privado permanece moderado, ainda em função do aumento do custo de vida e do endurecimento das condições de crédito.

Comunicação
Rua da Mesquita nº 6, 1070-238 Lisboa
Tel: 210527526
Email: comunicacao.santander.portugal@santander.pt

As perspetivas apontam para um crescimento modesto de 1,2% em 2025, impulsionado pela recuperação do consumo em França e Espanha. Alemanha e Itália enfrentam um abrandamento mais acentuado, penalizadas pela fraqueza industrial e pela procura externa enfraquecida. Em 2026, o crescimento deverá regressar ao seu nível potencial (~1,1%), com a recuperação gradual da confiança e da procura interna.

Em Portugal, o clima económico manteve-se favorável ao longo do 3.º trimestre de 2025, sustentado por uma recuperação do crescimento do PIB em cadeia de 0,7% no trimestre anterior. A procura interna continua a ser o principal motor da atividade económica, compensando a moderação da procura externa. O indicador avançado do consumo privado acelerou 3%, impulsionado pela resiliência do setor dos serviços — nomeadamente o comércio, restauração e bens duradouros.

A confiança dos consumidores permaneceu elevada, refletindo uma perceção positiva da situação financeira, uma taxa de desemprego baixa (6%) e uma taxa de poupança robusta (c.13% no 2º trimestre). A estabilização da inflação tem contribuído para a recuperação de poder de compra.

O turismo continua a mostrar resiliência, beneficiando da diversificação dos mercados emissores, com destaque para o crescimento expressivo do número de turistas provenientes dos EUA.

As contas públicas continuam sólidas, com um excedente orçamental em 2025 estimado em redor de 0,3% do PIB e uma redução da dívida pública para 90%, reforçando a confiança dos mercados e das agências de rating.

A perceção de risco dos investidores permanece baixa, com o diferencial da taxa de juro soberana portuguesa face à Alemanha a situar-se abaixo de 40 pontos base. A taxa de juro a 10 anos estabiliza abaixo de 3% (2,967% a 20 de outubro), enquanto o spread face à Espanha se mantém em torno de -15 pontos base.

A notação de risco da República Portuguesa permanece elevada: A+ (estável) pela S&P, A (estável) pela Fitch, A3 (estável) pela Moody's e A(H) (estável) pela DBRS.

Atividade Comercial

O Santander Portugal deu continuidade à sua **estratégia de crescimento e aprofundamento da relação comercial e transacional com os clientes**, alavancada no processo de contínua otimização comercial e operacional, orientada para a melhoria da experiência e satisfação do cliente.

Nos primeiros 9 meses de 2025, a **base de clientes do Banco continuou a crescer, de forma sustentada**, em especial **em segmentos de maior relação e valor**, com o consequente **aumento da atividade comercial**, tanto em volumes de negócio como em transacionalidade.

O Banco cresceu em **56 mil novos clientes ativos**, para 1,94 milhões (+3,0% em termos homólogos), e em **75 mil clientes digitais** (+6,1%), para 1,32 milhões (68% dos clientes ativos).

A captação de clientes materializou-se nos volumes de originação de crédito, pelo Banco, destacando-se o segmento de **crédito à habitação** (onde o Banco origina cerca de 20% do montante de novas hipotecas), assim como o de **crédito ao consumo**.

O Banco continuou a ser o parceiro por excelência dos seus clientes empresa na transformação digital e energética. Neste período, concedeu **1,8 mil milhões de euros em financiamento sustentável**, em complemento à disponibilização dos habituais instrumentos de liquidez e de gestão de tesouraria, como o *factoring* e o *confirming*. Em termos de apoio ao comércio internacional e à internacionalização das empresas portuguesas, o Banco manteve uma elevada atividade ao nível das operações de *trade finance*.

Comunicação
Rua da Mesquita nº 6, 1070-238 Lisboa
Tel: 210527526
Email: comunicacao.santander.portugal@santander.pt

O Santander em Portugal também continua a disponibilizar uma abrangente gama de soluções de poupança e investimento, adequada ao contexto de taxas de juro mais baixas, refletida no crescimento quer dos depósitos, quer dos recursos de fora de balanço.

Ao nível da proteção, o Banco também mantém uma oferta competitiva de **soluções inovadoras de proteção**, baseada numa visão integral das necessidades dos seus clientes, e que se reflete no crescimento dos clientes com seguros de proteção (+2,4%), destacando-se a **oferta de seguros de saúde "*OneCare*"**, um seguro de saúde inovador, que complementa o leque de seguros de proteção pessoal, assim como a disponibilização dos seguros associados a crédito.

O crescimento da base de clientes traduziu-se no aumento, em 4,5%, dos **cartões, de débito e crédito, emitidos pelo Banco**, o que, conjugado com o incremento da **transacionalidade dos clientes**, se refletiu na realização de mais de **1,2 milhões de operações diárias de compras e levantamentos** (+10,1% em termos homólogos).

Os clientes reforçaram também a **utilização dos canais digitais**, onde o Banco continua a investir, do ponto de vista de melhoria da experiência de utilização, assim como de disponibilização de novas funcionalidades, em complemento à rede física, no quadro do seu ímpeto em ser um banco digital com agências. Nos primeiros nove meses de 2025, os *log-ins* diários no site privado e na *app* do Banco cresceram 10,0% face ao mesmo período de 2024, ultrapassando os 1,1 milhões. Os clientes que utilizam a ***OneApp* Santander** como plataforma de acesso digital ao Banco ascenderam a mais de 859 mil, um crescimento homólogo de 13,7%.

Resultados

A margem financeira ascendeu a 1 029,5 milhões de euros (-17,3% face ao período homólogo), continuando a refletir o ciclo de descida das taxas de juro implementado pelo BCE, e que se traduziu na descida da taxa de depósito em 150p.b., para 2,0%, por sua vez transmitida à carteira de crédito, ainda maioritariamente indexada a taxa variável. A remuneração do passivo, nomeadamente dos depósitos, ajustou de forma progressivamente mais lenta, pois prosseguiu a transformação de depósitos à ordem em depósitos a prazo. Os efeitos das taxas de juro foram compensados, em parte, pelo crescimento dos volumes de negócio, em especial do crédito.

As comissões líquidas, no montante de 365,2 milhões de euros, cresceram 5,9% face ao mesmo período de 2024, continuando a beneficiar do crescimento da base de clientes, assim como da sua maior transacionalidade, com o consequente incremento das comissões de contas e meios de pagamentos. A oferta diversificada nos segmentos de proteção e de poupança, também permitiu o crescimento das comissões de seguros e de gestão de ativos.

Os resultados em operações financeiras ascenderam a 27,8 milhões de euros, e o produto bancário a 1 424,4 milhões de euros (-11,6%).

O processo de melhoria comercial e operacional que o Banco tem vindo a executar, focado na experiência omnicanal, com o aumento da oferta através dos canais digitais, e simplificação de processos, tem contribuído para o controlo da base de custos operacionais, que ascenderam a 388,4 milhões de euros (uma redução de 0,4% face ao mesmo período de 2024). Os custos com pessoal, no montante de 217,1 milhões de euros, cresceram 0,9%, e os gastos gerais e administrativos reduziram-se em 4,4%, para 138,6 milhões. O rácio de eficiência situou-se em 27,3% (+3,1 p.p.).

A qualidade creditícia permaneceu sólida, beneficiando do contexto de pleno emprego, do crescimento do rendimento disponível das famílias (transformado num aumento da poupança), assim como da descida das taxas de juro. A imparidade líquida de ativos financeiros ao custo amortizado ascendeu a -7,4 milhões de euros. O custo do crédito foi de 0,01%, e o rácio de NPE reduziu-se para 1,4% (-0.3 p.p.).

Comunicação
Rua da Mesquita nº 6, 1070-238 Lisboa
Tel: 210527526
Email: comunicacao.santander.portugal@santander.pt

As provisões líquidas e outros resultados ascenderam a -2,3 milhões de euros, e o resultado antes de impostos e de interesses que não controlam ascendeu a 1 026,3 milhões de euros (-12,3% em termos homólogos).

Balanço e Atividade

Os **volumes de negócio continuam a crescer**, de forma sustentada, refletindo o aumento da base de clientes do Banco, em especial em segmentos de maior valor, assim como a disponibilização de uma oferta, ativa e passiva, diferenciada e adequada ao contexto de taxas de juro.

No final de setembro, **o crédito (bruto) a clientes ascendeu a 52,2 mil milhões de euros**, um crescimento de 8,9% face ao mesmo período de 2024.

O Banco mantém sólidos volumes de nova produção de **crédito hipotecário**, que representam cerca de um quinto das novas hipotecas originadas nos primeiros oito meses do ano, e que refletem a competitiva oferta que disponibiliza aos seus clientes, seja pelas soluções de taxa mista, seja de taxa variável. Em resultado, no final de setembro, **a carteira de crédito hipotecário ascendia a 24,7 mil milhões** (+7,4%).

Ainda neste segmento, o Santander continuou a apoiar os agregados mais jovens através da disponibilização de crédito com garantia pública, tendo-lhe cabido um montante de 259 milhões de euros em garantias (refletindo a posição de destaque do Banco no mercado de crédito hipotecário). Desde que a medida foi lançada já foram concedidos mais de 768 milhões de euros em créditos hipotecários a jovens. Com efeito, metade dos créditos à habitação foram concedidos a jovens com menos de 35 anos e, nestes, metade com a garantia pública.

O **crédito ao consumo** manteve, igualmente, uma dinâmica de crescimento, para **2,1 mil milhões de euros** (+9,3% face ao mesmo período de 2024).

No segmento de **crédito a empresas e institucionais,** o Banco continuou a apoiar os projetos das empresas nacionais, também alavancado nas linhas InvestEU do Banco Português de Fomento e nos protocolos com o BEI, em complementaridade às soluções de liquidez e de gestão de tesouraria, assim como do apoio ao negócio internacional. Em resultado, a carteira do segmento ascendeu a 25,2 mil milhões de euros (+10,7% em termos homólogos).

CRÉDITO (milhões de euros)	set-25	set-24	Var.
Crédito a particulares	26 976	25 151	+7,3%
do qual			
Habitação	24 698	23 000	+7,4%
Consumo	2 064	1 889	+9,3%
Crédito a empresas e institucionais	25 187	22 757	+10,7%

O rácio de *Non-Performing Exposure* (NPE), calculado de acordo com o critério EBA (em relação a exposições de balanço), reduziu-se para 1,4% (-0,3p.p.), sendo que a respetiva cobertura se fixou em 92,1% e a cobertura de NPE por imparidade específica foi de 62,1% (+7,0 p.p.).

Os **recursos de clientes ascenderam a 48,6 mil milhões de euros** (+6,5% face ao período homólogo), em resultado da disponibilização, pelo Banco, de uma diversificada oferta de soluções de poupança, adequada ao atual contexto de taxas de juro e com rentabilidades atrativas.

Este crescimento foi generalizado, ao nível dos **depósitos**, que **cresceram 5,6%, para 39,1 mil milhões de euros**, e também ao nível dos **recursos fora de balanço, que ascenderam a 9,5 mil milhões de euros (+9,9%)**, com destaque para os fundos de investimento (+16,8%, para 5,5 mil milhões), enquanto os seguros financeiros e outros recursos ascenderam a 4,1 mil milhões de euros (+1,9%).

Comunicação
Rua da Mesquita nº 6, 1070-238 Lisboa
Tel: 210527526
Email: comunicacao.santander.portugal@santander.pt

RECURSOS (milhões de euros)	set-25	set-24	Var.
Recursos de clientes	**48 570**	**45 624**	**+6,5%**
Depósitos	39 055	36 970	+5,6%
Recursos fora de balanço	9 515	8 654	+9,9%
Fundos de investimento geridos ou comercializados pelo Banco	5 458	4 674	+16,8%
Seguros e outros recursos	4 057	3 980	+1,9%

Liquidez e Solvabilidade

O Santander em Portugal deu continuidade à sua estratégia de maximização da almofada de liquidez disponível para fazer face a eventos adversos. No final de setembro de 2025, a reserva de liquidez manteve-se em níveis confortáveis, terminando o trimestre com uma reserva de liquidez de 18,0 mil milhões de euros. A exposição ao Eurosistema situou-se nos -1,2 mil milhões de euros (posição excedentária).

O Banco tem mantido uma estrutura de financiamento adequada ao contexto de mercado. O financiamento obtido junto do Banco Central Europeu mantém-se nulo.

O financiamento de curto prazo através de acordos de recompra ascendeu, no final do terceiro trimestre de 2025, a 3,7 mil milhões de euros. Em termos de financiamento de longo prazo, o Santander em Portugal terminou o trimestre com cerca de 0,8 mil milhões de euros de titularizações, 4,7 mil milhões de euros de obrigações cobertas, 1,6 mil milhões de euros de emissões *senior non-preferred*, 0,2 mil milhões de euros de emissões subordinadas, 0,2 mil milhões de *Credit Linked Notes* e cerca de 0,3 mil milhões de euros de financiamento com acordo de recompra.

O rácio LCR (*Liquidity Coverage Ratio*), calculado segundo as normas da CRD IV, situou-se em 125,9% cumprindo as exigências regulamentares em base *fully implemented*.

O rácio *Common Equity Tier 1* (CET1), calculado de acordo com as normas da CRR/CDR IV, situou-se em 13,5% (*fully implemented*), no final de setembro de 2025 (-3,2pp face ao mesmo período de 2024)[1].

O Banco continua a dispor de níveis de capitalização bastante elevados, claramente acima dos requisitos mínimos exigidos pelo BCE ao abrigo do SREP (CET1 de 9,521%, *Tier* 1 de 11,331% e Total de 13,743%, em *full implementation*, incluindo a reserva para risco sistémico setorial do Banco de Portugal).

Em termos de MREL, no final de setembro, o Santander em Portugal registava um rácio de 29,3%, acima do requisito (*fully implemented*) de 25,36% (incluindo o requisito combinado de fundos próprios – "CBR" –, de 4,09% do TREA), exigido para o corrente ano.

CAPITAL (fully implemented) (milhões de euros)	set/25	set/24	Var.
Common Equity Tier I	2 221	2 644	-16,0%
Tier I	3 421	3 340	+2,4%
Capital (total)	3 686	3 606	2,2%
Risk Weighted Assets (RWA)	**16 472**	**15 857**	**+3,9%**
Rácio CET I	13,5%	16,7%	-3,2 p.p.
Rácio Tier I	20,8%	21,1%	-0,3 p.p.
Rácio capital (total)	22,4%	22,7%	-0,3 p.p.

[1] Os rácios comparáveis, relativos ao ano de 2024, reportam-se à Santander Totta SGPS, sociedade entretanto extinta por fusão no Banco Santander Totta.

Comunicação
Rua da Mesquita nº 6, 1070-238 Lisboa
Tel: 210527526
Email: comunicacao.santander.portugal@santander.pt

Reconhecimento externo

A ***Euromoney*** distinguiu o Santander como o **"Melhor Banco em Portugal"**, no âmbito dos *Euromoney Awards for Excellence 2025*. Idêntica distinção foi atribuída pela revista ***Global Finance,*** nos prémios "*World's Best Banks 2025*", enquanto a revista ***World Finance*** o considerou como o **"Melhor Banco de Retalho do país**".

Em setembro, o Santander voltou a conquistar, pelo quinto ano consecutivo, o título de **"Melhor Banco PME"** já para o ano de 2026, atribuído pela ***Global Finance***.

O Santander foi eleito ainda este ano como o **"Melhor Banco em Responsabilidade Social Corporativa"** e o **"Melhor Banco de Investimento em M&A"** pela ***Euromoney***. No segmento de **Private Banking**, evidenciou-se como o banco com o melhor serviço, tanto pela ***Global Finance*** como pela ***World Finance***.

Na área de Recursos Humanos, o Santander foi certificado pelo 3.º ano consecutivo como ***Top Employer 2025*** em Portugal pelo *Top Employers Institute*, que reconhece as empresas com as melhores práticas nesta matéria.

Nos ***Euronext Lisbon Awards 2025***, o Santander em Portugal foi distinguido, pelo 6.º ano consecutivo, na categoria "***Settlement & Custody***". Na Categoria ***Sustainable Finance*** destes prémios, foi finalista com o projeto "*Center for Sustainable Finance*", uma parceria entre a Fundação Santander Portugal e a Universidade Católica de Lisboa.

Comunicação
Rua da Mesquita nº 6, 1070-238 Lisboa
Tel: 210527526
Email: comunicacao.santander.portugal@santander.pt

Banco Santander Totta, SA

BALANÇO (milhões de euros)	set-25	set-24	Var.
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	1 961	4 574	-57,1%
Ativos financeiros detidos para negociação, ao justo valor através de resultados e ao justo valor através de outro rendimento integral	4 719	5 540	-14,8%
Ativos financeiros pelo custo amortizado	49 596	45 234	+9,6%
Ativos tangíveis	361	389	-7,2%
Ativos intangíveis	42	34	+23,5%
Ativos por impostos	122	159	-23,1%
Ativos não correntes detidos para venda	17	35	-50,7%
Restantes ativos	396	444	-10,8%
Total Ativos	57 215	56 409	+1,4%
Passivos financeiros detidos para negociação	918	1 697	-45,9%
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	51 390	49 249	+4,3%
Depósitos de Bancos Centrais e Instituições de crédito	4 440	4 906	-9,5%
Depósitos de Clientes	39 055	36 970	+5,6%
Títulos de dívida emitidos	7 554	7 091	+6,5%
Outros passivos financeiros	341	281	+21,2%
Provisões	120	121	-0,6%
Passivos por impostos	126	274	-54,1%
Restantes passivos	578	669	-13,6%
Total Passivos	53 131	52 010	+2,2%
Capital próprio atribuível aos acionistas do BST	4 084	4 397	-7,1%
Interesses que não controlam	0	1	-95,3%
Capital Próprio Total	4 084	4 399	-7,2%
Capital Próprio Total e Passivos Totais	57 215	56 409	+1,4%

Comunicação
Rua da Mesquita nº 6, 1070-238 Lisboa
Tel: 210527526
Email: comunicacao.santander.portugal@santander.pt

Banco Santander Totta, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS(*) (milhões de euros)	set-25	set-24	Var.
Margem financeira	**1 029,5**	**1 244,4**	**-17,3%**
Rendimento de instrumentos de capital	7,2	8,2	-12,0%
Comissões líquidas	365,2	345,0	+5,9%
Outros resultados da atividade bancária	-5,4	-1,2	>200%
Margem comercial	**1 396,6**	**1 596,5**	**-12,5%**
Resultados em operações financeiras	27,8	15,8	+76,1%
Produto bancário (1)	**1 424,4**	**1 612,3**	**-11,6%**
Custos operacionais	-388,4	-389,8	-0,4%
Despesas de pessoal	-217,1	-215,2	+0,9%
Outras despesas administrativas	-138,6	-144,9	-4,4%
Depreciação	-32,7	-29,6	+10,2%
Resultado de exploração	**1 036,1**	**1 222,5**	**-15,2%**
Imparidade líquida de ativos financeiros ao custo amortizado	-7,4	-13,9	-46,5%
Provisões Líquidas e Outros Resultados	-2,3	-38,5	-93,9%
Resultado antes de impostos e de interesses que não controlam	**1 026,3**	**1 170,2**	**-12,3%**
Impostos	-298,1	-391,8	-23,9%
Interesses que não controlam	0,0	-0,3	-
Resultado líquido consolidado	**728,2**	**778,1**	**-6,4%**

(1) Inclui os encargos com os Fundos de Resolução e de Garantia de Depósitos

(*) Resultados não auditados

Banco Santander Totta, SA

De acordo com a definição constante das instruções 16/2004 do Banco de Portugal com as alterações da instrução 6/2018

	set-25	set-24	Var.
Rendibilidade			
Resultado antes de Impostos e I.M./Ativo líquido médio	2,4%	2,8%	-0,4 p.p.
Produto Bancário/Ativo líquido médio	3,4%	3,9%	-0,5 p.p.
Resultado Antes de Impostos e I.M./Capitais Próprios Médios	32,7%	36,1%	-3,4 p.p.
Eficiência			
Custos Operacionais/Produto Bancário	27,3%	24,2%	+3,1 p.p.
Custos com Pessoal/Produto Bancário	15,2%	13,3%	+1,9 p.p.
Transformação			
Crédito líquido/Depósitos	131,7%	127,6%	+4,1 p.p.

Comunicação
Rua da Mesquita nº 6, 1070-238 Lisboa
Tel: 210527526
Email: comunicacao.santander.portugal@santander.pt